**Óbitos Por Neoplasia Maligna De Pele Durante Internação No Nordeste Brasileiro Em Uma Década: Aspectos Epidemiológicos E Demográficos.**

Sthylla da Conceição Antão1\*; Zion Carvalho da Silva1; Amanda Vanessa Bandeira de Araújo Cavalcanti1; Gabriel José Torres da Silva 1; Maykon Wanderley Leite Alves da Silva1; Klaysa Moreira Ramos2.

1Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Curso de Medicina, Maceió, Alagoas, Brasil.

 2Profª. Drª. da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), Maceió, Alagoas, Brasil.

\*Autor correspondente: sthylla@hotmail.com

**Introdução:** O câncer de pele é a neoplasia de maior incidência no Brasil, apresentando evolução benigna na maioria dos casos, enquanto uma minoria, do tipo morfológico melanoma, é invasiva e de alta letalidade. Seu desenvolvimento pode ser influenciado por fatores como cor da pele, exposição solar, histórico familiar e faixa etária. Assim, o estudo das variáveis envolvendo mortalidade hospitalar desse câncer é essencial para o direcionamento de políticas de saúde coletivas. **Objeto**: Analisar o perfil epidemiológico de pacientes internados da região Nordeste e que foram a óbito por neoplasia maligna de pele entre 2009 e 2018. **Metodologia**: Consiste em um estudo observacional, retrospectivo, de cunho quantitativo, com análise do período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018 dos dados sociodemográficos e epidemiológicos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foi aplicada estatística descritiva e análise das frequências relativa e absoluta a casos de pessoas internadas que foram a óbito por neoplasia maligna de pele no Nordeste; foram utilizadas as variáveis: número de óbitos, faixa etária, gênero, cor/raça, local da ocorrência. **Resultados:** Noperíodo analisado foram registrados 4.558 óbitos no Brasil, destes 47,27% (n=2.155) foram registrados na região Sudeste e 13,42% (n=612), na região Nordeste. Importante salientar que, conforme dados do IBGE, a região Sudeste conta com 42,03% da densidade populacional do Brasil em face dos 27,09% da região Nordeste com um total de 211.755.692 brasileiros. Destaca-se, dentre os estados do Nordeste, o de Pernambuco com 27,45% (n=168). Quanto à faixa etária, o intervalo de 50 a 79 anos corresponde a 58% (n=355) do total de óbitos no Nordeste, tendo Pernambuco o maior percentual (27,88%) e Sergipe com o menor (3,09%). Em relação ao gênero, há uma proeminência de óbitos decorrentes dessa doença no gênero masculino com aproximadamente 58,17% (n= 356). Em relação a cor/raça, o Nordeste apresenta um desvio em relação ao restante das regiões, onde predominam casos de óbito de pessoas brancas; o Nordeste, na contramão desses dados, tem maior incidência de óbito de pessoas pardas, correspondendo a 54,57% (n=334), enquanto que a cor/raça branca possui, aproximadamente, 14,37% (n= 88). Destaca-se que, segundo dados do IBGE, Pernambuco ocupa o segundo lugar no Nordeste em relação ao número de habitantes; porém, em todas as variáveis apresentadas, este estado figura sempre como o primeiro colocado. Além disso, uma revisão integrativa acerca das neoplasias malignas de pele evidenciou a importância da prevenção primária à doença, como uso de filtros solares, como medida eficaz na redução da morbimortalidade dos casos que, em geral, se desenvolvem tardiamente. **Conclusão:** Durante o período analisado, registraram-se 612 óbitos no Nordeste, com destaque para a análise individual das variáveis estudadas mostrando maior prevalência da doença em Pernambuco, em pessoas entre 50 e 79, de cor parda, e gênero masculino. Tais estatísticas reforçam a relevância do câncer de pele e a necessidade de reforço das medidas de prevenção primária.

**Palavras-chave:** Mortalidade; Neoplasias Cutâneas; Epidemiologia

**REFERÊNCIAS:**

Bomfim SS, Giotto AC, Silva AG. Câncer de pele: conhecendo e prevenindo a população. Rev Cient Sena Aires. 2018;7(3):255-9. Disponível em: http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/download/329/240

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estimativas de população publicadas no DOU [tabela]; 2020 [acesso em 12 set 2020]. Disponível em ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas\_de\_Populacao/Estimativas\_2020/estimativa\_dou\_2020.pdf

Ministério da Saúde. (2020). DATASUS TabNet. Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação. [publicação online]; 2020 [acesso em 10 set 2020]. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/niuf.def